



INFLUENZA



NUVE/CCIH
SOST
SEE

OBJETIVOS

- Aspectos biológicos
- Transmissão
- Manifestações clínicas
- Fluxo de encaminhamento de exames
- Técnica da coleta de aspirado nasofaríngeo e swab combinado
- Fracionamento do Oseltamivir (Tamiflu)
- Precaução/E.P.I.
- Medidas preventivas



VÍRUS INFLUENZA

Influenza A:

- Vários subtipos virais
- Infectam várias espécies animais
- Aves aquáticas migratórias são reservatórios naturais
- Sub-tipos atualmente circulando em humanos:
H1N1, H1N2, H3N2

Influenza B e C: somente
circulam em humanos



VÍRUS INFLUENZA



- Altamente contagioso
- Circula desde o final do outono, no inverno até início da primavera

VÍRUS INFLUENZA



- **Período de transmissibilidade:**
 - Adultos: um dia antes até 6 dias após início dos sintomas
 - Crianças e Imunossuprimidos: um dia antes até 10 dias após início dos sintomas
- Período de incubação: 1 a 5 dias após o contágio

H1N1

FORMAS DE TRANSMISSÃO

MÃOS



BOCA



NARIZ



OLHOS



A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS

é o tempo que pode demora para uma pessoa infectada apresentar os sintomas da doença.

1-7 DIAS

é o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa.

TRANSMISSÃO DIRETA

- Contato direto com as **gotículas** do infectado expelidas pela tosse e espirro.
- Procedimentos que geram **aerossóis**: **aspiração, nebulização, intubação**



TRANSMISSÃO INDIRETA

- Contato das mãos com superfície e/ou mão contaminada e posteriormente com as mucosas.



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Febre alta súbita, calafrios.

Sintomas gastro-intestinais: inapetência, náuseas, vômitos e diarreia.

Tosse, espirro, coriza e secreção.

Pele quente e úmida e hiperemia ocular com lacrimejamento

Dor de garganta, cabeça, articulações e músculos.

Nas crianças: cianose, batimento das aletas nasais, tiragem intercostal, dificuldade de ingestão líquida.



DEFINIÇÃO DE SRAG

Indivíduo de qualquer idade, **INTERNADO** com **SÍNDROME GRIPAL**, e que apresente:

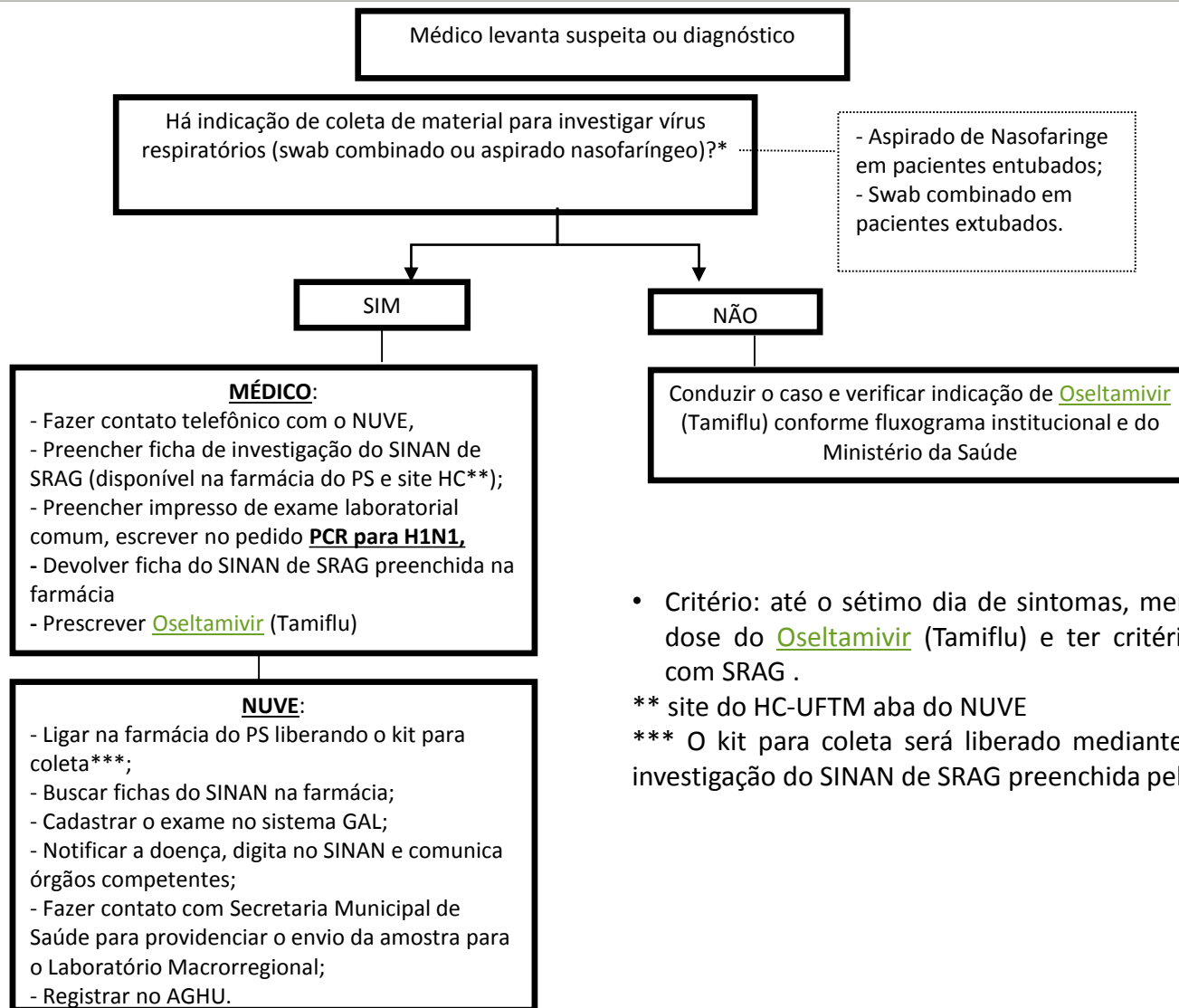
DISPNEIA ou

SATURAÇÃO DE O₂ < 95% ou

DESCONFORTO RESPIRATÓRIO



FLUXO DE SÍNDROME GRIPAL (SG) COM SINAIS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)



- Critério: até o sétimo dia de sintomas, menos de 24h da primeira dose do **Oseltamivir** (Tamiflu) e ter critérios de Síndrome Gripal com SRAG .

** site do HC-UFTM aba do NUVE

*** O kit para coleta será liberado mediante a entrega da ficha de investigação do SINAN de SRAG preenchida pelo médico na farmácia.

FARMÁCIA:

- Receber ficha SINAN de SRAG preenchida;
- Liberar Kit para coleta de material;
- Comunicar NUVE prescrição de Oseltamivir (Tamiflu).

ENFERMAGEM :

- Coletar o material com técnica adequada;
- Transportar o material ao laboratório **IMEDIATAMENTE** após coleta em caixa térmica com gelox própria do setor.

LABORATÓRIO:

- Receber material e o pedido;
- Armazenar material em temperatura indicada. ****
- Comunicar o NUVE a existência do material a ser encaminhado.

**** Armazenar em geladeira temperatura de 2°C a 8°C por até 24H.

→ Somente solicitar exame para investigar vírus respiratórios quando houver critério e prescrição de **Oseltamivir** (Tamiflu)
→ Quimioprofilaxia para servidores do HC/UFTM será liberado mediante preenchimento de Ficha de Liberação própria (disponível na farmácia) e deverá estar de acordo com o Protocolo de Controle de Infecção.

CRITÉRIOS PARA EXAME

- Apresentar Síndrome Respiratória Aguda Grave (**SRAG**)
- Sinais de gravidade:
 - dispneia,
 - desconforto respiratório,
 - saturação menor que 95%
 - exacerbação de doença pulmonar preexistente
 - persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias e desidratação

CRITÉRIOS PARA EXAME

- Até o sétimo dia de sintomas (preferencialmente no terceiro dia)
- Até 24h da primeira dose de Tamiflu
- Contato do médico com o NUVE para liberação do meio de transporte
- Médico preenche o pedido de exame comum(papel), solicitando PCR para H1N1 e ficha de investigação SRAG

SECREÇÃO NASOFARÍNGEA

- Indicada para pacientes intubados;
- E.P.I.
- Identificação da amostra:
 - Nome completo
 - Data de nascimento
 - Data e hora da coleta
 - Responsável
 - Material
- Realizar procedimento em dupla



SECREÇÃO NASOFARÍNGEA

- Introduzir de 6cm a 8cm em cada narina
 - Aspirar 1ml de secreção nasofaríngea e após o meio de transporte
 - Colocar na embalagem do bronquinho e fechar
 - Transportar ao laboratório em caixa térmica com gelox
- IMEDIATAMENTE** após a coleta



PROCEDIMENTO DE COLETA COM BRONQUINHO



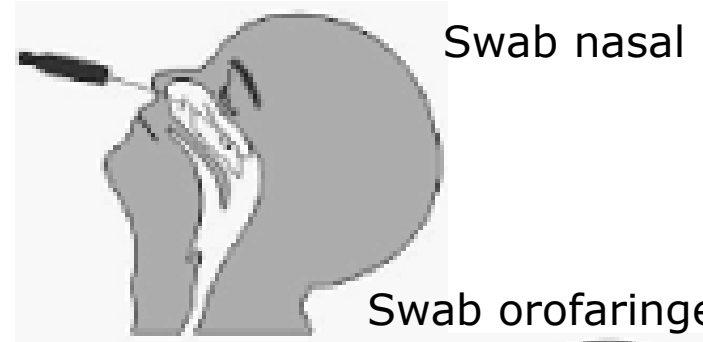
Meio de transporte
do aspirado

SWAB COMBINADO

- Pacientes em respiração espontânea
- E.P.I.
- Identificação:
 - Nome completo
 - Data de nascimento
 - Data e hora da coleta
 - Responsável
 - Material
- Utilizar 3 swabs de Ryon estéreis
- Inspeccionar fossa nasal



SWAB COMBINADO



- Pedir para o paciente assoar caso haja secreções
- Realizar movimentos circulares com objetivo de colher esfregaço de células
- Cortar a extremidade do Swab e colocar os 3 no mesmo meio de transporte
- Transportar ao laboratório em caixa de térmica com gelox **IMEDIATAMENTE** após a coleta

OSELTAMIVIR (TAMIFLU)

- A farmácia deverá comunicar o NUBE sempre que for prescrito
- Fracionamento/diluição: - abrir a cápsula de 75mg
- diluir em 5ml de água potável
- misturar por 2 minutos
- A Concentração obtida será de 15mg/ml

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA GRIPE

- 1.Reduz a duração e a intensidade dos sintomas;
- 2.Início precoce é decisivo para sua eficácia (48h);
- 3.Diminui as complicações.

ISOLAMENTO



PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

Solicite orientação da enfermagem



PRECAUÇÕES DE CONTATO



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

Solicite orientação da enfermagem

ISOLAMENTO

PRECAUÇÃO DE CONTATO E PARA AEROSSÓIS

- Máscara PFF2 é individual e deve ser descartada ao final de cada plantão em lixeira infectante (branco)
- Após o uso guardar em embalagem plástica com furos
- Oferecer máscara PFF2 para visitas e paramentação de precaução de contato (avental e luva)

ISOLAMENTO

PRECAUÇÃO DE CONTATO E PARA AEROSSÓIS

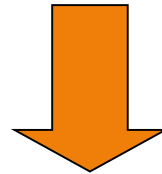
- Restringir presença de acompanhantes e visitas
- Manter isolamento:

Adultos: enquanto estiver em uso de oseltamivir (Tamiflu)

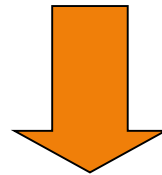
Crianças e imunossuprimidos: 10 dias a partir da
internação

PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

Casos confirmados ou suspeitos



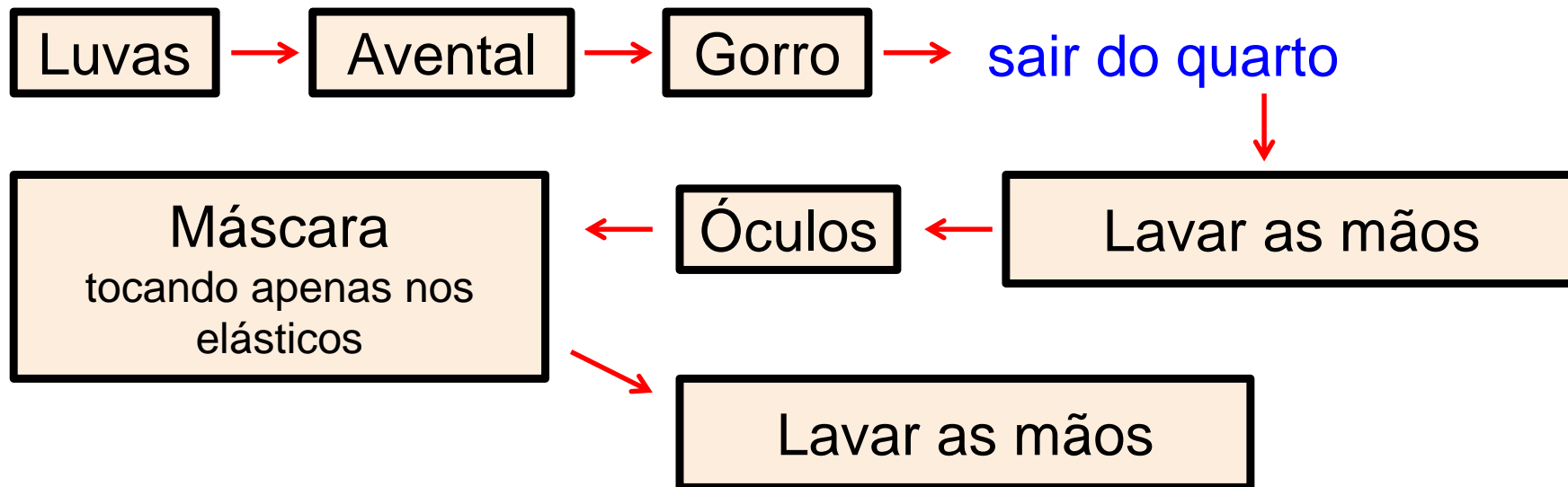
Isolamento **privativo**



Isolamento **por coorte**

Sequência da paramentação

- Paramentar-se seguindo a sequência: lavar as mãos, avental, óculos, gorro, máscara e luvas.
- Retirar a paramentação seguindo a sequência:



MEDIDAS PREVENTIVAS

- Manter, no mínimo, 1 metro de distância entre leitos;
- Ventilar e permitir a entrada de sol nos ambientes;
- Não tocar superfícies com luvas ou outro EPI contaminados ou com mãos contaminadas;



MEDIDAS PREVENTIVAS

- Não circular pelo hospital usando EPI;
- Desprezar os EPIs ao sair do quarto/enfermaria;
- Lavar as mãos e aplicar álcool gel.



QUIMIOPROFILAXIA

- Preencher a ficha de liberação de oseltamivir para contactantes
- Assinatura da chefia imediata
- Solicitar ao médico assistente a receita de oseltamivir (conforme orientação do impresso)
- Buscar o medicamento na farmácia



**PACIENTE NUNCA
UTILIZARÁ
MÁSCARA N95**

Influenza A - H1N1

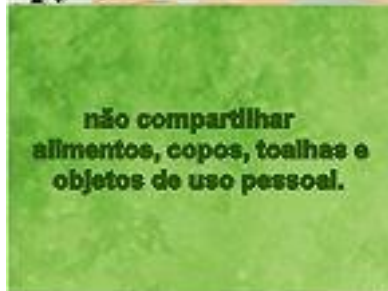
SAIBA COMO SE PREVENIR



lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.



ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente, descartável.



não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.



pessoas com qualquer gripe devem evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas.



não usar medicamentos sem orientação médica. a automedicação pode ser prejudicial à saúde.



procure o seu médico ou a unidade de saúde mais próxima em caso de gripe para diagnóstico e tratamento adequados.

	Município 2016 Uberaba- TOTAL	HC/UFTM 2016	Município 2017 Uberaba- TOTAL	HC/UFTM 2017
NOTIFICAÇÕES	108	36	58	11
VÍRUS INFLUENZA	30	07	06	00
OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS	01	01	00	00
OUTRA ETIOLOGIA	02	01	00	00
NÃO ESPECIFICADA	75	25	52	11
<p>Fonte: Sinan Influenza Acesso em 15/03/18</p>				

REFERÊNCIAS

**PROTOCOLO
ESTADUAL
PARA ASSISTÊNCIA E
VIGILÂNCIA AOS
CASOS DE SÍNDROME
GRIPAL
E SÍNDROME
RESPIRATÓRIA
AGUDA GRAVE COM
ÊNFASE
NA INFLUENZA**

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria de Doenças e Agravos Transmissíveis

MINISTÉRIO DA SAÚDE

**PROTOCOLO DE
TRATAMENTO DE INFLUENZA**
2015



Brasília - DF
2015



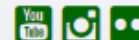
FUNED
Fundação
Ezequiel Dias

**DIVISÃO DE EPIDEMIOLOGIA E
CONTROLE DE DOENÇAS - DECD**

**MANUAL DE COLETA,
ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE
DE MATERIAL BIOLÓGICO PARA
EXAMES LABORATORIAIS**

BELO HORIZONTE

Janeiro de 2018

Hospital de
Clínicas**Hospital de Clínicas**
da Universidade Federal do Triângulo Mineiro[PORTAL EBSERH](#) / [HC-UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MIN...](#) [ESTRUTURA ADMINISTRATIVA](#) / [COMISSÕES, COMITÊS E NÚCLEOS](#) / [NÚCLEOS](#) /[NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA](#) / [DOENÇAS E AGRAVOS](#) /

EM DESTAQUE:

NOTÍCIAS

PLANO DIRETOR

BOLETIM DE SERVIÇO

VOLUNTARIADO

[Colegiado
Executivo](#)[Conselho
Consultivo](#)**SUPERINTENDÊNCIA**[Gabinete do
Superintendente](#) [Planejamento](#) [Comunicação](#) **Doenças e agravos - Nuve****Acidente com animais peçonhentos**[Ficha de Acidente com animais peçonhentos](#)**Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico**[Ficha de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico](#)**Acidente de Trabalho Grave**[Ficha de Acidente de Trabalho Grave](#)**Aids Adulto**[Ficha de Aids Adulto](#)**Aids Criança****Navegação**[Núcleo de Vigilância
Epidemiológica](#)[Regimento Interno](#)[Informativos](#)[Manuais e Portarias](#)[Protocolos do Núcleo de
Vigilância Epidemiológica](#)

Ensino



Regulamento da
GEP

Plano de Trabalho

Relatórios

**COMISSÕES,
COMITÊS E**

NÚCLEOS

Comissões



Comitês



Núcleos



Núcleo de Segurança
do Paciente

Núcleo da Qualidade

Núcleo de Vigilância
Epidemiológica

Núcleo Interno de
Regulação

Núcleo de Processos
da Informação

Núcleo de Protocolos
Assistenciais
Multiprofissionais

Grupo de Trabalho em

Gestante HIV

[Ficha de Gestante HIV](#)

Hantavirose

[Ficha de Hantavirose](#)

[Instrução para solicitação de exames para hantavirose](#)

Hepatites Virais

[Ficha de Hepatites Virais](#)

Influenza

[Ficha de SRAG](#)

[Fluxo de Síndrome Gripal-1](#)

Intoxicação Exógena

[Ficha de Intoxicação Exógena](#)

Leishmaniose Tegumentar Americana

[Ficha de Leishmaniose Tegumentar Americana](#)

Leishmaniose Visceral

[Ficha de Leishmaniose Visceral](#)

[Instrução para solicitação de exames para leishmaniose visceral humana](#)

Leptospirose

[Ficha de Leptospirose](#)

[Instrução para solicitação de exames para Leptospirose](#)

LER DORT

[Ficha de LER DORT](#)

Malária

[Ficha de Malária](#)

[Instrução para solicitação de exames para malária](#)



Notificação de incidente/ queixa técnica

Notificação relacionada a:

- Artigo médico-hospitalar
- Cirurgia
- Desabastecimento de tecnologias em saúde
- Doenças e agravos de notificação compulsória
- Equipamento médico-hospitalar
- Erro diagnóstico
- Extubação acidental
- Flebite
- Identificação do paciente
- Infecções relacionadas à assistência à saúde
- Kits e reagentes para diagnóstico
- Lesões de pele
- Medicamento
- Perda de cateter
- Queda
- Registro de Câncer
- Saneantes, Cosméticos e prod
- Sangue ou hemocomponentes
- Terapia nutricional
- Transplante, enxerto, terapia o
- Tromboembolismo venoso
- Outros

CRIAR NOTIFICAÇÃO

ACOMPANHAR NOTIFICAÇÃO



Notificação sobre Doenças e agravos de notificação compulsória

Doença ou agravo:	Selecione...
Identificação do paciente que sofreu o incidente	Tétano - Neonatal
Nº do Prontuário:	Toxoplasmose gestacional e congênita
Nome:	Tuberculose
Data de nascimento:	Varicela - Caso grave internado ou óbito
Sexo:	Vigilância de doenças de transmissão hídrica e/ou alimentar
Raça/Cor:	Doença Diarreica Aguda - VDTHA
Sala/Enfermaria:	Síndrome Hemolítica Urêmica - VDTHA
Quarto/Leito:	Rotavírus - VDTHA
Situação:	Vigilância de doenças de transmissão respiratória
Informações sobre o incidente:	Doença pneumocócica invasiva - VDTR
Descrição:	Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - VDTR
	Síndrome Gripal (SG) - VDTR
	Vigilância de doenças sexualmente transmissíveis
	Síndrome do Corrimento Uretral Masculino - VDST
	Vigilância em Saúde do Trabalhador
	Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) - VST
	Dermatoses ocupacionais - VST
	Câncer relacionado ao trabalho - VST
	Transtornos mentais relacionados ao trabalho - VST
	Pneumoconioses relacionadas ao trabalho - VST
	<input type="text"/>
	1000 máximo de caracteres

EQUIPE DO NUVE

- Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira – Chefe do setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
- Eva Claudia Venâncio de Senne – chefe da Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
- Francileide de Paula Avelino – assistente administrativo
- Luciana Silva Bessa – enfermeira
- Rodrigo Juliano Molina – médico
- Sara Borges Ferreira Gomes – enfermeira
- Josiane Garcia – enfermeira

FUNIONAMENTO E CONTATOS

- Horário Administrativo: de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, pelos ramais 5572 e 5865 ou na sala do NUVE que fica no corredor administrativo do HC;
- Plantão a distância fora do horário administrativo e aos finais de semana e feriados pelo celular 99962-8739 (ou solicitar ligação pelo PABX);
- Email: nuvehcuftm@gmail.com